

# Estágio Supervisionado em Gênero e Diversidade

Felipe Bruno Martins Fernandes

*um intelectual não se  
improvisa*

# Hipótese Inicial

- A formação carente em termos de escrita, leitura e normas científicas e a desarticulação das docentes ao longo do curso têm resultado em um curso com baixo impacto naquilo que se propõe: ser uma força teórica e política de monitoramento, proposição, gestão e controle social de políticas públicas de gênero e diversidade.

# Solução

- Maior articulação entre os eixos teóricos e metodológicos do curso e garantia de uma etapa final de produção de subsídios para políticas públicas de alto impacto.

# Bacharelado Em Estudos de Gênero e Diversidade

- Gênero e Diversidade se insere numa área de conhecimento que contempla estudos feministas, estudos multiculturais, história contemporânea e outras áreas das Ciências Sociais com foco na promoção humana e na eliminação das desigualdades baseadas em diferenças de sexo, raça/etnia, classe social, geração e orientação afetivo-sexual. **A ênfase do curso não se restringe a discussão teórica dos temas, mas principalmente a práticas sociais nos âmbitos individual e coletivo que promovam uma sociedade democrática e isenta de preconceitos e discriminações de todas as ordens (Plano Político Pedagógico do Curso).**

# Histórico

- 2012 - GEDEM/NUDEM - Supervisora Acadêmica: Silvia de Aquino.
- 2014 - Projeto PontoGênero (Supervisora Acadêmica/de Campo: Profa. Salete). Proposta de consultoria aos projetos de extensão da UFBA com lentes de gênero.
- 2014 - GEDEM/Humana/NUDEM/SPM - Três supervisoras acadêmicas: Iole Vanin, Sônia Wright, Jalusa
- 2014 - Redesenho do Estágio - re-elaboração dos programas, portal do estágio, organização da documentação.

# Definição

## Regimento de Ensino UFBA

- **Estágio:** Atividade integrante da quase totalidade dos currículos de graduação e que tem como função proporcionar ao aluno a possibilidade de relacionar conteúdos teóricos com a prática profissional, ao tempo em que garante maior vinculação do curso com o mercado de trabalho. O acesso ao estágio curricular se faz por inscrição como nos demais componentes curriculares, embora independente do Calendário Acadêmico.
- O estágio, como componente curricular, se difere da disciplina:
  - **Disciplina:** *é o conjunto de estudos de um setor de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido em um período letivo.*

# Definição

## Regimento do BEGD

- Forma acadêmica de proporcionar a **aprendizagem teórico-prática** para analisar, compreender e intervir na realidade social;
- De natureza teórico/prática, caracterizando-se como **espaço de ensino e de desenvolvimento de habilidades técnico-operativas**, na articulação com a dimensão ético-política do exercício profissional.

# Metas

- Desenvolver competências para **propor, gerir, executar e monitorar políticas públicas** de desenvolvimento e na defesa da equidade de sexo/gênero, cor/raça-etnia, orientação sexual/sexualidade e idade/geração (Regimento do BEGD).

# Sobre o Analista em Políticas Públicas (PPP)

- Formar profissionais voltados para a pesquisa, para a gestão de projetos e para a análise de políticas públicas objetivando as seguintes competências:
  - Realizar pesquisas e estudos sobre as imbricações das relações de gênero e suas interseccionalidades nos processos de desenvolvimento regional;
  - Refletir sobre os processos de desenvolvimento regional a partir da perspectiva de gênero e suas interseccionalidades, contribuindo para a **implementação de trabalhos, políticas e foros de debate com as organizações da sociedade civil e governamentais**;
  - Possibilitar o desenvolvimento de ações que envolvam diferentes instituições na **elaboração, planejamento e execução de projetos de pesquisa, de intervenção, de formação e de debate** com foco na promoção do desenvolvimento regional, com equidade de gênero e raça/etnia;
  - **Desenvolver mecanismos e instrumentos de prevenção e combate à violência** de gênero, doméstica e sexual;
  - Assessorar projetos, ações e atividades direcionados aos meios de comunicações com vistas a um tratamento adequado de imagens das mulheres;
  - **Integrar equipes técnicas ou de estudos** com a função de realizar a transversalização de gênero em projetos e atividades que visem o desenvolvimento regional;
  - **Desenvolver capacidades técnicas específicas na área de gênero e diversidades** para atuação em projeto de desenvolvimento rural e urbano (id.).

# Revisão Teórica

- Estágio Supervisionado Obrigatório como campo de conhecimento em que há a superação, na matriz curricular, da dicotomia entre teoria e prática a partir do exercício não facultativo de imersão em atividades próprias à área em que está se formando, sempre sob a supervisão de profissionais habilitados, nas instituições de campo e na universidade (cf. MARTINS, 2009; RODRIGUES, 2013).
- Um período de aquisição de experiência (MILANESI, 2012).
- Um período em que o estagiário poderá se identificar ou não com a profissão escolhida (MILANESI, 2012).

# Revisão Teórica

- Papel do Estágio Supervisionado Obrigatório: “o aprofundamento teórico que possibilite aos sujeitos desvelar a realidade para além da superficialidade dos fenômenos, o que só é possível na sua articulação com a totalidade social” (ASSIS; ROSADO, 2012, p. 207).
- Um dos pontos fortes do estágio supervisionado é a investigação sobre a prática e todo esse processo é permeado por tensões entre todos os sujeitos envolvidos, estagiários, supervisores e beneficiários (GONÇALVES JR.; CARVALHO, 2014)

# Revisão Teórica

- Uma das características marcantes da etapa do estágio supervisionado é a angústia dos estagiários em não conseguirem transformar os contextos precários e caóticos em que estão inseridos (MARTINS, 2009).
- Além da superação da dicotomia entre teoria e prática, inclui-se no fundamento do Estágio Supervisionado a vivência organizacional e o estagiário se torna um etnógrafo implicado na gestão de políticas públicas, uma vez que os resultados de sua análise objetivam, além da produção de conhecimento para o campo de estudos em questão, subsidiar as políticas em implementação, propor novas políticas e mesmo melhorar as instituições ou agências em que estagiam.

# Metodologia

- Prever **atividades em campo e em sala, seminários, grupos de estudo** e de discussão temática, pesquisas e outras, a serem definidas no programa de estágio, inclusive na **articulação com as diferentes disciplinas do curso** (Regimento do BEGD).
- O estágio curricular poderá ocorrer em qualquer época do ano, independente do Calendário/Agenda Acadêmica (Regimento da UFBA).

# Desafios da EaD no Brasil - MEC

- As diferenciações entre a educação presencial e a educação a distância são mais de cunho tecnológico e de meios do que propriamente de fundamentos e objetivos.
- Desafio da universidade: tratar a Educação a Distância e a Educação Presencial de forma equânime: iguais onde são iguais e desiguais onde são desiguais.
- Uma preocupação é o alheamento das instituições de ensino público (federal, estadual e municipal) em relação à EAD e à participação em práticas educativas em pesquisas e atividades docentes com qualidade cultural e pedagógica.
- Que se fomentem formatos inovadores de aprendizagem e avaliação que levem em conta o seu caráter histórico, flexível, interativo inclusive aprofundando as questões pendentes tais como a avaliação presencial, a presença física e as perspectivas da “presença” virtual, possibilitada pelas inovações tecnológicas, entre outros.

# Utilização das TICs na Educação - MEC

- Do ponto de vista político-pedagógico, a utilização das TICs abre novas possibilidades para a educação e coloca novos desafios para o docente e o aluno tais como:
  - Habilidades no uso da tecnologia multimídia;
  - Atitude crítica perante à produção social da comunicação;
  - Aprimoramento do processo comunicacional docentes–discentes e discentes–discentes;
  - Democratização de saberes;
  - Desenvolvimento de capacidades intelectuais e afetivas.
  - Comprometimento com os problemas sociais e políticos de toda a sociedade.

# O Portal do Estágio

- Em maio de 2014, decidi criar o Portal do Estágio em que todas as informações necessárias para os discentes fossem facilmente acessadas. Nesse momento criei info-gráficos sobre diários de campo, como se planejar para o estágio, como abrir novos convênios para estágios e outros. Solicitei à UFBA a criação de um blog institucional para o projeto sendo que, ao apresentá-lo à Coordenação do Colegiado, na época encabeçada por Márcia Macêdo, foi sugerido que o portal fosse incorporado ao site institucional do BEGD. Prontamente o fiz mas, infelizmente, conflitos internos no Colegiado me proibiram de atualizar o site, o que fez com que o conteúdo permanecesse sem atualização por um longo tempo, mesmo com a minha insistência em ser autorizado a atualizar um conteúdo cuja propriedade intelectual é minha. Com a aquisição de uma vaga de servidor técnico para o BEGD - Tiago Santiago, o Portal do Estágio voltou a ser atualizado segundo as minhas orientações, apesar de eu considerar que caso o conteúdo fosse atualizado pelo seu autor o portal seria mais dinâmico.

# O Portal do Estágio

- A página inicial do portal traz a frase, *Tudo o que você precisa saber!*, uma breve apresentação do objetivo do Estágio Supervisionado em Gênero e Diversidade e um info-gráfico sobre como se programar para o estágio. Há um menu superior com os seguintes tópicos: 1) Regimento; 2) Formulários e Documentos; 3) FAQ - Perguntas Frequentes; 4) Estágios em Andamento; 5) Biblioteca; 6) Instituições e Experiências; 7) Programas das Disciplinas; 8) Vagas & Intenção de Estágio e 9) Coordenação de Estágio. Recentemente gravei uma série de video-aulas sobre o Estágio Supervisionado em Gênero e Diversidade, disponíveis no Youtube em meu canal pessoal, e pretendo incluir mais esse tópico no menu do portal, ação já acordada com Tiago Santiago.

# O Portal do Estágio

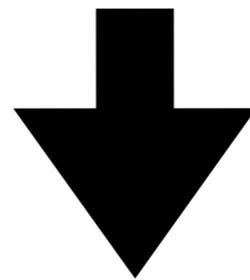
- No tópico Regimento é apresentado o Regimento do Estágio Supervisionado do BEGD em que é abordada a conceituação, objetivos e diretrizes desses componentes curriculares, as áreas e campos de estágio, o processo de supervisão, o sistema de avaliação, a documentação de estágio e o estágio curricular não obrigatório. Esse regimento foi revisto e apresentado ao Colegiado antes do lançamento do Portal do Estágio e, nesse momento de reformulação curricular, será novamente submetido ao escrutínio do colegiado. No tópico Formulários e Documentos são disponibilizados para download 1) os Formulários necessários para o Estágio Supervisionado em Gênero e Diversidade como o formulário de intenção de estágio, o modelo do Termo de Compromisso de Estágio e a Ficha de Avaliação Mensal, 2) Os Roteiros de Elaboração de Produtos, como os diários de campo semanais, o diagnóstico prévio de instituição de estágio, o plano de intervenção e o relatório final de estágio e, por fim, 3) em Outros Documentos, são disponibilizados o Manual de Estilo Acadêmico da UFBA, a Lei 11788/2008, a Apólice de Seguro de Vida para Estagiários e a relação dos documentos necessários para a abertura de novos campos de estágio. Além disso é aqui também que deverão ser disponibilizados os relatórios anuais da Comissão de Estágio, ainda nunca elaborados formalmente (apesar de eu considerar que a própria atualização do portal já seja uma forma de relatório da comissão).

# O Portal do Estágio

- No tópico FAQ - Perguntas Frequentes sistematizo algumas perguntas que me foram feitas em sala de aula, por e-mail ou via Moodle institucional sobre o estágio. Tento responder essas perguntas de forma que novos discentes não passem pelos mesmos problemas como, por exemplo:
  - **Durante o Estágio Supervisionado vou produzir muitos diários de campo. Devo arquivá-los ou a entrega à/ao professor/a é suficiente?**
  - **Professor, Eu tive um problema no meu computador e perdi muitos arquivos, dentre eles, quase perdi meus diários, porém consegui recuperar quase todos.**
  - *Você é responsável pelo arquivamento de seus diários de campo para a produção do memorial semestral. A cópia entregue à/ao professor/a tem fins pedagógicos e avaliativos, ou seja, essa cópia pode ser riscada, corrigida, comentários para os próximos diários podem ser escritos. Por isso sugerimos que você faça um backup de todos os seus diários de campo ao longo do estágio. Uma ferramenta muito útil é o DROPBOX e o e-mail, além de guardá-los no computador e pen-drives (BEGD, 2016, s/p).*
- Além desta outras perguntas foram respondidas e a idéia é que este tópico seja dinâmico para que as novas dúvidas contribuam com o aprendizado das novas gerações de estagiários.

# Das Funções da Supervisão Acadêmica

- **Acompanhamento, orientação e reflexão do processo ensino/aprendizagem**, buscando concretizar a unidade teoria-prática e possibilitando o **desenvolvimento das competências e habilidades** necessárias ao exercício profissional (Regimento do BEGD).
- Responsáveis pelo **acompanhamento pedagógico da prática de estágio** das/os estudantes sob sua responsabilidade (Regimento do BEGD).



**ATIVIDADE ORIENTADA!**

# Dos Produtos do Estágio Supervisionado



**FORAM DESENVOLVIDOS MODELOS ESPECÍFICOS PARA CADA PRODUTO**

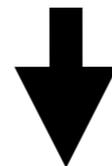
# Roteiros e Orientações Elaborados

- Termo de Compromisso de Estágio (03 versões)
- Ficha de Avaliação Mensal (nunca de fato implementada)
- Modelo de Convênio de Cooperação Técnica (com infográfico)
- Modelo de Carta de Encaminhamento de Estagiário
- Manual de Estilo Acadêmico da UFBA
- Lei 11.788/2008
- Apólice de Seguro (atualizada anualmente)
- Relatório da Comissão de Estágio (nunca de fato implementada)

# Proposta

## Residência em Políticas Públicas

- Em reunião de Colegiado com pauta “Reforma Curricular” foi apresentada proposta de **Residência em Políticas Públicas** que articularia o Estágio Supervisionado, a Monografia e a área de Políticas Públicas (estudo concreto do Ciclo de Políticas)
- Último ano do curso
- Artigo científico escrito - ignorado pelas colegas
- **NO ESTÁGIO DEVE-SE LEVAR EM CONTA DUAS DIMENSÕES - INDIVIDUAL E COLETIVA.**
  - Estagiários atuam em áreas diversas e necessitam de orientação individualizada em seus campos específicos e orientação coletiva na construção de uma unidade na profissão de analista de políticas públicas. Essa dimensão de acompanhamento e orientação é prevista no Regimento.



**ESTÁGIO SE DIFERENCIA DE DISCIPLINA TEÓRICA PELA  
VOCAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

# Proposta

## Residência em Políticas Públicas

- Sabemos que o Estágio Curricular no Brasil tem sido pouco debatido em reflexões científicas e, mesmo internamente na gestão dos cursos de graduação em que é previsto, **“não é tratado devidamente e não ocupa um lugar de destaque”** (CALDERANO, 2012, p. 12).
- Etapa da **educação científica** dos discentes.
- É no Estágio Supervisionado Obrigatório em Gênero e Diversidade que os futuros profissionais se defrontarão com a prática profissional pela primeira vez e, por isso, como supervisor acadêmico, tenho o dever de sensibilizá-los para a necessidade de, a partir da prática, **“instigarem os seus espíritos e ousarem pensar por meio da ciência”** (ALVES; MENEZES, 2014).
- necessidade de **“democratização da universidade [...] com o desenvolvimento de atividades que [...] valoriz[em] os saberes e fazeres sociais e comunitários”** (SOGLIA, 2013, p. 9).

# ESTÁGIO 2017.2

- Cumprimento da vocação do Estágio Supervisionado Obrigatório em Gênero e Diversidade conforme Regimento de Estágio:
  - Encontro Teórico Mensal:
    - Outubro/2017 - Creche Comunitária (estudo da primeira pesquisa/intervenção coletiva do NEIM). Texto com estilo de diagnóstico, plano de intervenção e relatório final
    - Novembro/2017 - Lesbianidades e Políticas Públicas (análise das políticas públicas de gênero e diversidade em três situações - Amazonas e Alagoas (Estadual) e Salvador (Municipal))

- Plantão de Orientação Semanal
  - Orientação e acompanhamento pedagógico individualizado
  - Discussão em grupo dos desafios do Estágio
- Avaliação e Orientação a partir dos Diários de Campo Semanais
  - Leitura e feedback sobre cada diário de campo, que recebe uma nota e um comentário com base nos pontos positivos e no que pode melhorar no registro das situações vividas em campo

# AVA

## Ambiente Virtual de Aprendizagem

- Lócus de diálogo Supervisor Acadêmico - Discente
- Postagem das atividades (diários de campo semanais, trabalhos finais)
- Grupos de Estudos Virtuais
  - Textos de Angela Davis; Marcia Tiburi e Tânia Welter (Fóruns e Construção de Texto Coletivo)

# **Exemplos Concretos do Trabalho em 2017.2**

# Discente 01

## Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública

- *Procurei uma sala pra mim no gabinete em frente ao Nudem, a moça que usa a sala de tarde nem quis abrir a boca pra me responder que ela ia usar a sala. Eu nunca tinha registrado essa questão porque achava que não era relevante, mas talvez seja: temos um problema de salas aqui. Não tenho uma sala fixa e tenho que ficar trocando, vendo qual sala está sobrando computador. Já aconteceu de ficar sem sala um dia e ficar revisando o computador na triagem. Vou registrar a partir de hoje em qual sala fiquei e se houve algum problema com isso no dia. Hoje tinha duas salas sobrando no NAP , então fiquei lá.*
- Nos ajuda a compreender a estrutura oferecida pelos campos de estágio

# Discente 02

## GEDEM

- *Essa semana começou o inventário no GEDEM, por conta disso as atividades foram alteradas em alguns dias. Esse processo básica acontece com a intenção de localizar objetos nos prédios do Ministério Público/BA, todos os objetos recebe uma etiqueta e semestralmente a existência e localização dos objetos são conferidos. Não sei o que pode acontecer caso um desses objetos não seja encontrado ou caso seja encontrado danificado, perguntei para alguns funcionários, mas ninguém soube me informa com exatidão se alguma penalização pode acontecer em um desses casos.*
- Compreensão da dinâmica de trabalho no serviço público

# Discente 03

## CESE

- *Essas atividades ajuda entender a dinâmica do setor de projetos que não é rotina branda. Há vários projetos chegando com pouco orçamento, visando já fim de 2017, os assessores e a secretaria se reúnem toda semana e decide por demandas grupos prioritarios a serem apoiados, mas quando se está no final do ano não dá mas para se apoia nenhum projeto. E atualizar algumas instituições é necessario por que muitas copia e cola projetos anteriores. Neste caso, a secretaria trabalha com pesquisa e email entendendo as especificidades de cada uma delas.*
- Fomento à projetos de gênero e diversidade

# Discente 04

## ATRAS

- *O GGB embora uma das organizações pioneiras na defesa dos direitos de gays, ainda não discute profundamente as questões trans. Apresenta inclusive certa resistência, vide posicionamentos de seu ex-presidente e fundador Luiz Mott, que causa constantemente revoltas nas redes sociais. Embora Mott não esteja mais a frente do GGB, ele tem muita força política e trabalhou com o quadro que hoje dirige a associação. Nesse sentido, alguns vícios podem ter permanecido. Para pensar questões LGBTs e o comportamento de alguns ativistas frente a algumas questões, o dado geracional é importante, ainda que não explicativo de per se. Poderia cogitar que Cristiano, homem de meia idade pelo que aparenta, seja de uma época cuja centralidade da discussão estavam voltadas para as identidades gays, e, hoje ainda, tenha dificuldade para inteirar-se de alguns debates. Mesmo que as discussões pululem a todo momento. Ou que possa não saber da identificação da Carlos ou ainda preferir tratá-la no masculino. Há muitas possibilidades.*
- Diagnóstico prévio de instituição de estágio - aspectos iniciais.

# Discente 05

## Conselho Regional de Psicologia

- *A primeira coisa que me propus fazer foi contactar com dois integrantes do grupo para realização de uma entrevista para o mini doc que estou produzindo. [...] Dila, discorreu sobre os efeitos danosos do racismo para as pessoa negras e o quanto os/as profissionais de psicologia devem estar atenta a esta temática na hora dos atendimentos e acompanhamentos. E que os efeitos destrutivos do racismo à psiqué e à saúde mental não podem ser descartados. Di. ainda falou sobre as ações do GTPRR que dentre de todas elas, as potências que as discussões raciais tem trazido é de grande valor para toda comunidade.*
- Execução do Projeto de Intervenção - um mini documentário e ações do Novembro Negro

# O que se pôde garantir até agora

- Disciplina no registro das situações vividas em campo;
- Articulação entre as teorias aprendidas no curso com as situações vividas em campo com estímulo à recuperação do que foi lido ao longo do curso;
- Percepção do estágio supervisionado como etapa da formação profissional;
- Melhoria da escrita dos discentes.

# Desafios

- Compreensão por parte do Corpo Docente do Estágio Supervisionado como Atividade Orientada (**acompanhamento pedagógico**) e não como uma disciplina teórica (conforme regimento)
- Maior articulação entre o Estágio Supervisionado, a Monografia e as etapas finais das disciplinas teóricas de Políticas Públicas (proposta de Residência em Políticas Públicas).
- Rompimento com um ciclo de extrema flexibilidade com discentes que, mesmo sem cumprirem as etapas, são aprovados nos componentes, fazendo com que tenhamos profissionais formados menos capazes para disputarem vagas no mercado de trabalho.
- Maior engajamento de todo o curso com a atividade de Estágio que, ao invés de responsabilidade exclusiva de dois docentes deveria ser acompanhada mais de perto por todas as docentes, uma vez que é no Estágio que se consolida o profissional, uma vez que é ritual de iniciação da vida profissional.
- Respeito à autonomia de cátedra e às inovações propostas, sempre em respeito ao regimento e à legislação.